

MENSAGEM DA CJPIC AO POVO DO VALE RIBEIRA - SP

Diretrizes para o discernimento, participação cidadã e voto consciente nas eleições de 2026

“Examinai tudo e guardai o que for bom.” (1Ts 5,21)

Irmãs e irmãos em Cristo,

No dia 4 de outubro de 2026, o Brasil realizará eleições gerais em primeiro turno. Escolheremos representantes que terão grande responsabilidade sobre os rumos do país e sobre decisões que afetarão nossas comunidades. O voto deve ser exercido com liberdade, consciência e compromisso com o bem comum.

O Vale do Ribeira é um território de extraordinária riqueza ambiental, cultural e humana. Ao mesmo tempo, com enormes desigualdades sociais e econômicas. É a partir dessa realidade, ouvindo sobretudo as famílias e comunidades mais vulneráveis, que somos chamados a refletir e discernir nossas escolhas.

A POLÍTICA A SERVIÇO DO BEM COMUM

A fé cristã não nos afasta da política. **Jesus** colocou no centro de sua missão a dignidade humana, a justiça, a misericórdia, a fraternidade e a atenção aos pobres e excluídos.

O **Papa Francisco** nos ensinou que a política é uma “sublime vocação” e “uma das formas mais preciosas de caridade, porque busca o bem comum”.

A boa política não pode ser reduzida à disputa pelo poder ou à defesa de interesses particulares. Deve estar a serviço das pessoas, transformar solidariedade e fraternidade em direitos e colocar no centro aqueles que mais precisam. Por isso, votar é mais do que escolher um candidato: é participar da construção da sociedade em que queremos viver.

DIGNIDADE HUMANA E DIREITOS HUMANOS

A dignidade de toda pessoa humana é princípio fundamental da fé cristã. Defender a vida humana exige também promover os direitos humanos de todas as pessoas e as condições de vida.

Defender os direitos humanos é defender o direito à vida do início ao fim e em todas as suas dimensões. É combater a fome, o racismo, a violência, a intolerância, a discriminação e todas as formas de exclusão.

E exige atenção especial às crianças e aos jovens, garantindo educação e oportunidades; às pessoas idosas, assegurando cuidado, saúde e respeito; às mulheres, enfrentando a violência e as desigualdades; e às famílias em situação de vulnerabilidade social.

No Vale do Ribeira, significa também defender os direitos dos povos indígenas, comunidades quilombolas, caiçaras, pescadores, agricultores familiares, posseiros e demais comunidades tradicionais. Ninguém deve ser deixado para trás.

CUIDAR DA CASA COMUM

O **Papa Francisco** nos ensinou que cuidar das pessoas e cuidar da natureza fazem parte do mesmo compromisso. A defesa da Casa Comum exige conciliar justiça social, proteção ambiental e desenvolvimento com oportunidades e qualidade de vida.

No Vale do Ribeira, significa proteger a Mata Atlântica, os rios, as nascentes e a biodiversidade e, ao mesmo tempo, os direitos das populações que vivem no território..

Também deve ser considerado a promoção de um desenvolvimento que reduza as desigualdades, respeite direitos e preserve nosso patrimônio ambiental e cultural para as futuras gerações.

PRINCÍPIOS PARA ORIENTAR NOSSO VOTO

A Igreja não tem candidato nem partido. Sua missão é formar consciências à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja. Isso não significa permanecer indiferente diante da fome, da desigualdade, da violência, do racismo, da corrupção, da mentira, da destruição da natureza ou das violações dos direitos humanos.

Nenhuma candidatura deve ser escolhida apenas por utilizar símbolos religiosos. Somos chamados a conhecer e discernir o conjunto da trajetória, das propostas, dos valores, da capacidade e compromissos.

Por isso, à luz da fé cristã, devemos considerar as candidaturas que:

- defendem a vida humana do início ao fim, a dignidade e os direitos humanos de todas as pessoas, bem como as condições necessárias para uma vida digna;
- respeitam a democracia, a Constituição, as instituições e a vontade expressa pelo povo nas urnas;
- assumem compromisso com os pobres e com a redução das desigualdades;
- defendem saúde, educação, cultura, moradia, alimentação, trabalho digno e proteção social;
- protegem crianças, jovens, idosos, mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade;
- respeitam povos indígenas, quilombolas, caiçaras, agricultores familiares, pescadores e comunidades tradicionais;
- combatem o racismo, a violência, a corrupção, a intolerância, o ódio e a desinformação;
- defendem a participação popular, a transparência e o cuidado com a Casa Comum.

Nem tudo é o que parece. Não devemos vender ou trocar nosso voto, transformar líderes políticos em ídolos, compartilhar informações falsas (**fake news**) ou permitir que o medo, o ódio e o preconceito orientem nossas escolhas.

Por isso, somos chamados a **ver** a realidade, especialmente a partir dos que mais sofrem; **julgar** as propostas à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja; e **agir**, participando conscientemente das eleições e acompanhando os eleitos depois das urnas.

CONVITE A ORAÇÃO

“Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.” (Mt 5,9)

Neste tempo de decisões importantes para nosso país, convidamos todas as comunidades a rezar pelo Brasil, pelo Vale do Ribeira e pelas eleições de 2026.

Rezemos para que Deus nos dê sabedoria para discernir, liberdade para escolher, coragem para defender a vida humana desde o início até o fim, os direitos humanos, e compromisso para cuidar dos pobres e da Casa Comum.

Que nosso voto seja livre, consciente e informado; que nossas diferenças políticas não destruam a fraternidade; e que jamais permaneçamos em silêncio diante da injustiça, da violência e da exclusão.

Que **Nossa Senhora Aparecida**, Mãe e Padroeira do Brasil, acompanhe nossas comunidades; que **São Francisco Xavier**, padroeiro de nossa Diocese, rogue por nós; e que o Espírito Santo nos conceda sabedoria, coragem e paz para escolher e agir segundo o Evangelho.

Em comunhão com as orientações pastorais de nosso bispo, **Dom Manoel**, reafirmamos o compromisso de viver o processo eleitoral com liberdade, respeito, responsabilidade e espírito de fraternidade.

Cuidar da Casa Comum é cuidar do bem comum, é defender a dignidade humana e construir a justiça e a paz.

Vale do Ribeira, 7 setembro de 2026